

# ACIDADE

Director José ROCHA

Collaboradores Diversos

ANNO IV | S. PAULO

ITU — SEXTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1926

BRASIL | NUM. 444

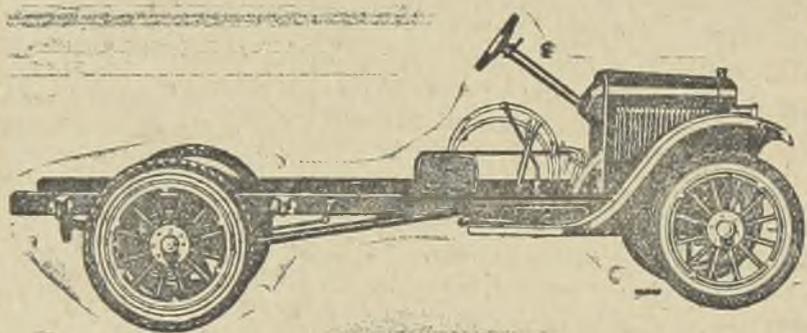
**Não se iludam!**

O Chevolet é o melhor caminhão

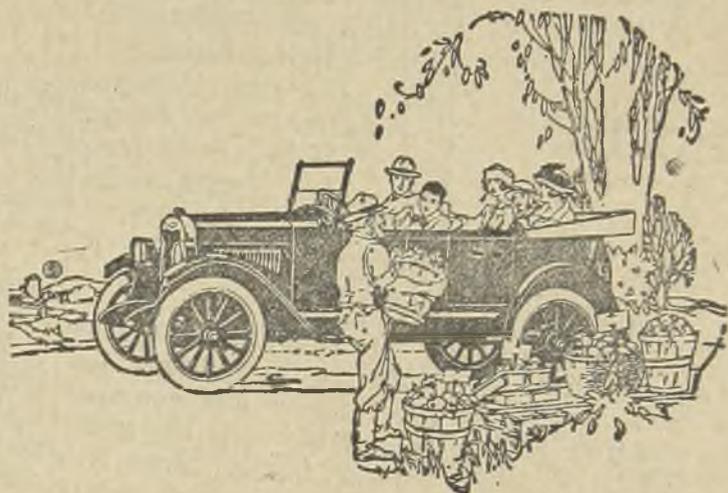


**Não se iludam!**

O Chevolet é o melhor carro de passeio



Pratico,  
Economico,  
e Resis-  
tente.



**CASA ALBERTO Largo da Matriz, 15 ITU**

Unico agente nas seguintes localidades:

ITU - Porto Feliz - Salto - Cabreúva - Parnaíba e Barueri

**Não se illudam! Não se iludam!**

Chevrolet é o carro que percorre qualquer estrada, sobe ço e uma de recuo. Partida automatica. Aro desmontaveis. qualquer rampa, faz seis a sete kilometros com um litro de Carburador Zenith. Molejo excellent. Radiador nicklado gazolina e tem os seguintes aperfeiçoamentos: Bomba para typo colmeia. Pintura azul duco, duravel bellissimo e mo-lubrificação. Bomba de agua. Embraiage de disco secco não derno, adoptado ultimamente em todos os paizes da Europa necessitando lubrificação. Cambio com tres marchas de avan- e America do Norte.

**Os novos proprietarios de Chevrolet adquiridos nesta agencia nestes ultimos 5 mezes**

CARROS DE PASSEIO TYP0 TOURING

Benedicto de Camargo	Chauffeur da Praça
Salvador Italiani	Fazendeiro
Henrique Menghini	Empreiteiro de obras
Joaquim Leite de Camargo	Proprietario
Antonio Paulin	Fazendeiro
Cel. Antonio E. do Amaral	Capitalista
Eliseu Zaccarias	Fazendeiro
José Carranco	Proprietario — Salto
Dr. Antonio Carlos de Oliveira	Fazendeiro
Albina Cazzamata	Proprietaria — Salto
Gymnasio Menor de Pirapora	
João Abice	Negociante — Porto Feliz
Elias Kalil	Negociante
José Sampaio Filho	Comprador de café
Fernando Moore	Fazendeiro. — D. Catharina

CMINHÕES

Irmãos Gomes & Toledo	Praça
Tarcizo Galvão	Praça
Henrique Menchine	Praça
José Henrique	Fazendeiro
Cia. Fiação e Tecelagem S. Pedro	— Fabrica
Benedicto Pacheco	Praça
Nicola Fraggha	»
Antonio Francischinelli	»
João B. Costa	Negociante
Miguel Simão	Comprador de café
Bortholo Danna	Praça
Antonio Fautelli	Fazendeiro
Octavio Toledo	Fazendeiro — Porto Feliz
Salvador Italiani	Fazendeiro

ANTIGOS PROPRIETARIOS DE CHEVRO-  
LET NESTA PRAÇA

Dr. Servulo C. Pacheco e Silva	— Voitoret
José Silva	Carro de Passeio
João Portella	»
João B. Marques	»
Paschoal Martini	Caminhão

**Preços:**

Carro de passeio typo Touring 6:900\$000

Chassis caminhão 6:750\$000

Adquiram hoje mesmo um carro CHEVROLET na «Casa Alberto» que terão carro elegante, economico e dura-  
vel por essa insignificante importancia. N. B. Chevrolet é um carro de cambio com todos os melhora-  
mentos acima mencionadas e que não encontra obstaculos em seu percurso por qualquer estrada.

A «Casa Alberto» aceitou tambem agencia dos afamadados OAKLAND de seis cilindros que é producto da mes-  
ma Companhia Chevrolet General Motors Off S. A. Convidamos ao distincto publico para uma visita a  
nossa exposição de diversos typos de carros de que somos agentes.

**O que diz Nho Manè**  
(em pé quebrado)

Para subir um morro  
Melindrosa não suja o pé  
Qualquer morro bem lotado  
Quem sobe é so Chevrolet

O nome não se recomenda  
Abra os olhos. Seu Manè  
não cai na melindrosa  
Firme anda da Chevrolet.

Chevrolet é resistente  
Muito economico é que è  
Evapora a melindrosa  
O que fica é Chevrolet

Arriba arriba meu povo  
por falta de inheiro não é  
Saque no Banco de Itú  
Para comprar um Chevrolet.

O Nosso povo de Itú  
Exigente como é  
Não anda em automovel  
que nua seja Chevrolet

Não se iluda! Não se illuda  
Não ande mais deapé  
Vá já na Casa Alberto  
E compre um Chevrolet

Basta de esperiencia  
Melindrosa dizem que é  
Para andar em segurança  
Sò comprando um Chevrolet

O anno velho já passou  
E neste novo tenho fé  
de comprar um caminhão  
Mas quero sò Chevrolet

Hoje 1'0 do anno  
Primeiro do anno é que é  
Povo accetae as Boas Festas  
Da Agencia Chevrolet.

„A CIDADE”

EXPEDIENTE

Redacção e officinas  
Praça Padre Miguel 5-A

Assignaturas.

ANNO 15\$000  
Secção livre e editaes.  
Linha 300 reis  
Repetição 150 reis

ANNUNCIOS:

(Nas 3.a e 4.a paginas)  
Uma pagina . . . . . 50\$000  
1/2 „ . . . . . 25\$000  
1/4 „ . . . . . 15\$000  
Nas 1.a e 2.a paginas, preços a convencionar-se.

As assignaturas e publicações serão pagas adiantadamente.

Noticias

BAILE

Na fazenda do sr. João Steffen, um dos mais esforçados e distintos directores do Ituano Clube, e dedicado aos associados e associadas desta sociedade, terá lugar, em um destes proximos domingos, um grande baile, que certamente, dado no inteiro exito de que se revestiu o que ha tempos na propriedade agricola do sr. Steffen se realisou, irá, tambem, alcançar grande successo.

CENTRAL CLUBE

Como em todos os annos anteriores, teve hontem lugar nos chics salões do Central Clube, um grandioso baile que teve a abrilhantado a optima orchestra Carlos Cruz, de São Paulo, tendo sido grandemente concorrido, e se revestido da maior pompa e enthusiasmo, o que em grande parte se devem ao seu incançavel e digno promotor, sr. Silvio Fonseca, que não poupou os seus melhores esforços no sentido de que plenamente correspondesse á espectativa enthusiasmica com que era aguardado.

BAPTISADO

Foi levado a pia baptismal, em 27 do corrente, o menino Carlos, filho do sr Francisco Silveira Camargo e de d. Anna da Costa Camargo. Foram padrinhos o sr. Joaquim Fonseca Bicudo e sua esposa d. Manoca Amaral Bicudo.

Aos convidados foram offerecidos finos doce e bebidas.

NA CIDADE

Acompanhado de sua exma. esposa profra. d. Jucilla Dente de V. Camargo, lente cathedrica da Escola Normal de Braz, de S. Paulo, esteve na cidade, hospedando-se na residencia de sua veneranda mãe, o nosso estimado conterraneo sr. dr. Ottonio de Vasconcellos Camargo, con. ceituado advogado na Capital.

—Tambem estiveram na cidade, durante o Natal, os srs. Geraldo Neves, estudante do Gymnasio de S. Bento da Capital e Antonio Tito de Vasconcellos, empregado electricista da Casa Sant'Anna, de S. Paulo.

—Esteve entre nós, em gozo de ferias, a exma. profra. d. Angela Gonçalves Dente, adjunta do grupo escolar Regente Feijó, da Capital.

FALLECIMENTO

Com a idade de 68 annos, falleceu, sexta-feira passada, nesta cidade, o antigo e estimado negociante desta praça, sr. Eliseu Brunelli.

Era casado com a sra. d. Maria Paganini Brunelli, e deixa os seguintes filhos, Virgilio, Clotilde B. Silva, Augusto, Palmyra e Adelaide, e os enteados, José e Luiz Paganini, ambos estabelecidos nesta cidade, e a sra. d. Maria da Conceição P. Cardoso.

O sepultamento teve lugar no dia seguinte, dia 26, com grande acompanhamento notando-se sobre o caixão mortuario varias corôas e «bouquets» de flores.

A missa do 7.º dia que se effectuou no dia 31 p.p. na igreja do Carmo, as 7 horas, esteve bastante concorrida.

A' Exma. familia enlutada as nossas sinceras condolencias.

MUDANÇA

O Sr. João Baptista da Silveira, nosso bom amigo e constante leitor, teve a gentileza de nos participar a transferencia de sua residencia, da rua do Comercio, 144 para a rua Sta. Rita, 131.

Gratos.

EXPOSIÇÃO DE MOVEIS

O Sr. Carlos João Caldara, gerente do Instituto Borges de Artes e Officios, desta cidade, comunica ao publico que, pela primeira vez, será aberta a exposição de alguns trabalhos em madeira, feitos na officina de marcenaria, daquelle estabelecimento, do dia 1 a 8 de Janeiro proximo vindouro, das 7 ás 1 horas e das 12 e 1/2 ás 16 e 1/2 horas, nos dias uteis, e, das 12

e 1/2 ás 16 e 1/2 horas, nos dias feriados.

Essa exposição será franqueada ao publico que, para visitá-la, fica convidado por meio desta folha.

CIA MARGARIDA MARTINS

Deu o seu ultimo espectáculo no Polytheama, em a terça-feira passada, a apreciada Cia. de Operetas, Revistas e Burletas Margarida Martins, com a peça «Marridos Modernos» cujo desempenho geralmente agradou.

Aos seus valorosos e sympathicos artistas, apresenta a «A Cidade» as suas despedidas, augurando-lhes grande mesese de successos, e muitos applausos, em Santos, em cujo Theatro Guarany vão dar uma serie de espectaculos.

CIRCO ORION

Muito apreciados vêm sendo os trabalhos da Cia. cujo nome serve de epigraphe a esta noticia, e que entre nós se encontra desde a semana passada.

Vasta e selecta tem sido, assim, a concorrência, todas as noites aos seus espectaculos, de cujos programmas optimos têm feito parte, e cujo elenco artistico conta com alguns elementos de real valor.

Para hoje, dia de 'Anno Bom, annuncia a Cia. um espectáculo variado e escolhido, destinado a alcançar êxito seguro.

FEDERAÇÃO CIRCENSE

Pelo sr. Laudo Serrano, seu digno delegado juncto ao Circo «Orion», ora tivemos a satisfação de ser contemplados com o n.º 8 do Boletim mensal da Federação Circense, órgão de publicidade exclusivamente dedicado aos interesses da classe circense, com a sua séde provisoria á rua Firmiano Pinto 42, em S. Paulo.

Optimamente composto e organizado, em as suas 14 paginas, de que fazem parte, alem de um bem lançado artigo do fundo, e de um interessante concurso em torno da bandeira e do hymno da Federação, a se-

rem adoptados, demonstrações financeiras, balancetes, e notas e informações variadas, é o boletim mensal, da Federação Circense julgamos, à altura de prehencher aos fins a que se destina, quaes sejam, os da propaganda e da defesa dos interesses circenses em nosso Paiz.

Ao sr. Laudo Serrano, a offerta de um exemplar de tão útil publicação, agradecemos.

ITUANO CLUCE

Animadissimas decorreram as dansas da domigueira com que festivamente commemoraram, o Ituano Clube, a passagem do Natal, em a sexta feira passada, tendo as abrilhantado um optimo conjuncto musical.

Hontem, em commemoração á entrada do Anno Novo, reabriaram-se os seus vastos e chics salões, para um grandioso baile, que, como de costume, revestiu-se da maior animação e enthusiasmo, tendo assim, a esforcada directoria do Ituano Clube fechado, com chave de ouro, a a serie das suas brilhantes diversões deste anno.

Abrihantou-o, a apreçada orchestra do Polytheama, sob a chefia do eximio musicista Fuzzo, tendo-se as dansas prolongado ate alta madrugada.

AS NOSSAS FESTAS

O sr. Antonio Ferreira Dias, proprietario da importante «Casa Valente», teve a gentileza de nos offerecer duos folhinhas para 1926, em bellissimos chromos alto relevo.

—Do sr. Alberto de Almeida Gomes, abastado negociante, proprietario da «Casa Alberto», recebemos tambem 2 bellas folhinhas.

—Igual gentileza usou para cam a nossa redacção, o sr. Abraham Borsari, proprietario da «Alfaiataria Borsari».

A NOSSA FOLHA

Trazemos ao conhecimento dos leitores, que do proximo numero em deante, vamos elevar o preço por que até aqui tem sido avulsamente vendido o nosso jornal, para \$200, medida essa que obrigados nos vemos a por em pratica, por motivo de ordem superior a nossa vontade. Excusado será dizer,

que continuaremos a contar com o apoio que até aqui nos têm dispensado os nossos inumeros e bondosos leitores, aos quaes em grande parte devemos o bom exito dos nossos esforços jornalisticos, e aos quaes antecipadamente apresentamos os nossos melhores agradecimentos.

Deixe-se

Uma boa casa, com 9 commodos todos ladrados, quintal bem, com esquina, situada na Rua Santa Cruz, N.º 3 — Ver e tratar na mesma, com BELARMINO SILVA.

16-9

LISTA PARA O NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Antonio de Almeida Sampaio, 150\$000, Dr. Servulo Pacheco 150\$000, Luis de Camargo Pentead 50\$000, Flavio de Paula Leite 50\$000, Toledo, Prado & Cia. 50\$000, João Baptista Mattos Pacheco 50\$000, Sylvio Sampaio 50\$000, Joaquim Galvão 50\$000, Joaquim Scaliet 50\$000, Agencia do Banco Commercial 50\$000, José Fonseca Bicudo 50\$000, Antonio Marinho Junior 20\$000, Luiz Gonzaga Bicudo 20\$000, Alberto Prado 20\$000, Anonymo 20\$000, Dr. Arthur Tarrantino 20\$000, Dr. Castro Simões 20\$000, Antenor R. de Arruda 20\$000, Octavio de Mattos Pentead 20\$000, Lr. Horacio Kiehl 20\$000, Angelo Dias Aranha 20\$000, Dr. Francisco Godoy Sobrinho 20\$000, Renato Sampaio 20\$000, Joaquim Fonseca Bicudo 20\$, Horminio Camargo 20\$000, Lafayette Conceição 20\$000, Edgard Pereira 10\$000, Coryntho P. de Toledo 10\$000, D. Escholastica Bicudo 10\$000, Anonymo 10\$000, Loja Oscar 10\$000, Daher Chebel Laback 15\$000, Dr. V. Palestrini 10\$, Accacio Costa 10\$000, José Sampaio Filho 20\$000, Antonio Toledo 10\$000, Lauro Paula Leite 10\$000, Casa Rocha 10\$.00, Alfredo Jordão 10\$000, João Baptista Portella 10\$000, Cice Teixeira 10\$000, José Balduino do A. Gurgel 10\$000, Domingos de Camargo 10\$000, Godofredo C. Carneiro 10\$000, Felipe de Almeida 10\$000, Affonso Borges 10\$000, Adão A. Castello 10\$000, Jorge Kallil 10\$000, Antonio Ming 10\$, Luis Zumbini 10\$000, Primo Andrezza 10\$, Estradeiro 10\$, João Steffen 10\$, Abraham Borsari 10\$, Paulo Prates 10\$, Fabio Galvão do Amaral 10\$, Olyntho de Arruda 10\$, Dr. José Balduino do A. Gurgel 10\$, Collegio do Patrocínio 10\$, Mario Mocedo 10\$, D. Carolina Brandi Carvalho 10\$, Rulpho Correia Leite 50\$, Ir. mãos Galvão 10\$, Dr. Sampaio Viana 5\$, Sergio Zakia 5\$, Bento Carvalho 5\$, D. Maria Adelaide Bicudo 5\$, Pharmacia Geribello 5\$, Irineu Augusto de Souza 5\$, José Lorenzoni 5\$, Lauro P. de Camargo 5\$, Luis Rodrigues de Ar-

ruda 5\$, Gabriel Carvalho 5\$, A. Camargo 5\$, Ignacio Moraes 10\$, Anonymo 5\$, D. Ydoca Pinho 5\$, D. Lucia de Azevedo Marques 5\$.

Anonymo 5\$, Fernando Portella 5\$, Manoel Oliverio 5\$, Luiz de Almeida 5\$, Casa Josephina 5\$, Paulo Machado 5\$, Luiz Guimarães 5\$, A Moraes e Cia. 5\$, Alice Teixeira Bicudo 5\$, Anonymo 5\$, F. Teixeira 5\$, A Rodrigues de Arruda 5\$, Anonymo 5\$, Ignacio Augartheu 5\$, Anonymo 5\$, N. N. 5\$, Juvenal Galvão 5\$, Antonio Dias Carvalho 5\$, Aquelino de Assis 5\$, Benedicto Moraes Amaral 5\$, José Affonso de Moraes 5\$.

Por escassez de tempo e espaço deixamos de concluir esta lista o balancete e a lista de prendas o que faremos em o proximo numero.

### Secção Livre

#### AGRADECIMENTO

Maria P. Brunelli e filhos, profundamente penhorados, agradecem a todas as pessoas que os confortaram no doloroso golpe por que passaram, com o fallecimento do seu querido esposo e pae **ELISEU BRUNELLI**, como áquelles que os auxiliaram na sua enfermidade e os que compareceram na missa de 7.º dia; cumprindo-lhes, no entanto, destacar, os nomes do Rmo. Frei Benigno Dissel, do Sr. Dr. Braz Bicudo e dos officiaes e praças do Quartel do 4.º Regimento.

Itú, 31 de Dezembro de 1925

#### DECLARAÇÃO

Cumprindo um dever e para evitar que um boato venha nascer da maledicencia annuviando a reputação de uma familia digna de consideração, venho por meio desta trazer a publico que, nesta data sigo para S. Paulo, minha residencia, levando em minha companhia, a minha legitima esposa conforme poderá ser certificado pela certidão abaixo abaixo transcripta:

«Certifico que no dia 26 de Dezembro de 1925, neste districto do Braz, em cartorio, ás 11,10 horas perante o Juiz de Paz e Casamentos, Cel. Manoel da Silva Paschoal Junior, depois das formalidades legais receberam-se em matrimonio Cyrillo Bandeira, solteira filho legitimo de Pedro Bandeira e de dona Elisa Bandeira nascido nesta

Capital a 14 de Setembro de 1901 e residente neste districto e D. Philomena Luccarelli, solteira, filha legitima de dona Laurinda Luccarelli, nascida em Itú, deste Estado, a 10 de Outubro de 1904, e residente neste districto conforme consta do acto no livro competente o que me reporto e dou fé.

Braz, 26 de Dezembro de 1925

O official

Hermes de Mendonça

#### DECLARAÇÃO

Vicente Gandini declara que nesta data, revogou a procuração dada a seu filho José Gandini, por ter este de seguir para a Europa, logo que se resolvam os negocios que o prendem a esta Comarca, ficando como seu procurador o sr. Ambrosio Lizoni.

Itú, 26—12—1925

Vicente Gandini

#### Editaes de casamentos

O Cidadão Antonio de Almeida Toledo, Official do Registro Civil nesta Cidade de Itú, etc.

Faço saber a quem o conhecimento deste pertencer, que perante o Registro Civil pretendem habilitar-se os contrahentes Victorio Fraquani e Luiz Trabachini e. Solteiros, brasileiros. Elle com 24 annos de idade, lavrador natural de Itú e residente neste municipio, filho legitimo de Amadeu Fraquani e Annunciata Zembrim, italianos, residente em sua companhia. Ella com 19 annos de idade, prendas domesticas, natural de Itú, residente nesta cidade, filha legitima de Paschoal Trabachini e Maria Coderine, italianos, residentes em sua companhia.

Itú, 29 de Dezembro de 1925

Estevam Nezolla e Sattanilla Balla, Solteiros, Brasileiros, elle com 19 annos de idade, carpinteiro natural de Salto e residente nesta cidade, filho legitimo de Dante Nezolla, e Rosa Pelloia, italianos e residentes em sua companhia, ella, com 18 annos de idade, prendas domesticas natural de Itú, e residente nesta cidade, filha legitima de David Balla, fallecido a muito annos nesta cidade e Ida Barantini, italiana residente em sua companhia.

Os quaes contrahentes exhibiram os precisos documentos.

José Jouini e Yolanda Lui. Solteiros Brasileiros, elle com 25 annos de idade, lavrador, natural de Itú e residente neste municipio em a Fazenda Pedra Branca, filho legitimo de Vanini João, fallecido nesta cidade a 1 anno e Acarei Amalia, italiana, residente em sua companhia, ella, com 20 annos de idade, prendas domesticas, natural de Itú residente neste municipio em a Fazenda Vacari, filha legitima de Roberto Lui, fallecido a 11 annos nesta cidade, e Mathilde Pavioli, italiana residente em sua companhia.

Itú, 30—12—1925,

Leandro Groff e Maria Martini. Solteiros Brasileiros, elle com 31 annos de idade, lavrador, natural de Itú, e residente neste municipio em o Bairro do Pinheirinho, filho legitimo de José Groff, fallecido nesta cidade a 22 annos e Benavina Francischinell, Anstriaça, residente em sua companhia, ella, com 28 annos annos de idade, prendas domesticas, natural de Itú e residente neste municipio em o Bairro do Pinheirinho, filha legitima de Francisco Martini e Eliza Martini, brasileiros e residentes em o Bairro do Pinheirinho.

Itú, 30 de 12—1925

Antonio Villa e Clara Lorente Garcia Hespanhoes, Solteiros, elle com 24 annos de idade, negociante natural de Hespanha, Provincia de Granada, residente nesta cidade em o Bairro Alto, filho legitimo de Miguel Villa e Joaquina Murillo, hespanhoes e residentes em sua companhia, ella com 20 annos de idade, prendas domesticas, natural de Hespanha Provincia de Granada, residente nesta cidade, filha legitima de Antonio Lourenço Moretes e Clara Garcia Giminez, hespanhoes e residente em suas companhia.

Itú, 30—12—1925

Manoel José dos Santos e Maria Amelia Silva. Solteiros, portuguez, Brasileira, elle com 24 annos de idade, lavrador natural de Portugal, Provincia de Carriqueira e residente nesta cidade, em a rua do Commercio, 187, filho legitimo de Manoel José e Maria

Rosalina, portuguezes e residentes em sua companhia, ella, com 16 annos de idade, natural e residente nesta cidade de Itú, em a rua Convenção, 11, filha legitima de Francisco da Silva, e Maria Rosalina, residentes em sua companhia.

Itú, 30 de Dezembro de 1925.

Oscar de Amaral e Marla do Carmo. Brasileiros, Solteiros, elle com 21 annos de idade, lavrador, natural de Rebeirãozinho e residente neste municipio, filho legitimo de Arão Amaral e Maria Anna de Campos, brasileiros e residentes em sua companhia ella com 17 annos de idade, prendas domesticas, natural de Itú e residente na Fazenda Japão, filha legitima de Noé de Sousa, fallecido a 5 annos e Orayde de Sousa, fallecida a 10 annos, ambos nesta cidade.

Itú, 30 de Dezembro de 1925

João Antonio Rodrigues e Evarista da Cruz. Brasileiro, Viuvo e Solteira. Elle com 40 annos de idade, lavrador natural e residente neste municipio, filho legitimo de Joaquim Jorge e Maria do Carmo Rodrigues, ella fallecida em Pirapora, elle residente em Campinas, ella, com 31 annos de idade, prendas domesticas natural de Jundiaby e residente neste municipio, filha legitima de Alexandre da Cruz, já fallecido em Jundiaby ha muitos annos, e Gertrudes da Costa Alves, brasileira residente em sua companhia.

Itú, 29 de Dezembro de 1925.

Si alguém scuber de algum impedimento accusar-nos termos da lei e para fins de direito.

### Camara Municipal de Itú

#### EDITAL

Imposto de «industrias e profissões», vehiculos, vendedores ambulantes e agua e exgottos de 1926.

De ordem do sr. Luiz de Camargo Penteado, vice-prefeito em exercicio, faço saber aos interessados que, durante o proximo mez de Janeiro de 1926, se arrecadará os seguintes impostos: Industrias e profissões, Vehiculos, Vendedores Ambulantes, Placas ou Letreiros e Agua e Exgottos.

Os contribuintes de Industrias e Profissões que se acharem já collectados, se não desejarem continuar no proximo anno com a sua industria, profissão ou commercio, devem requerer o concellamento respectivo até 31 de Dezembro, sob pena de serem considerados collectados, e portanto sujeitos ao pagamento do imposto. Os proprietarios de Vehiculos, da cidade e municipio, quer de particulares ou de algeuis, devem registrar e pagar n'esta Collectoria, o imposto de seus vehiculos—durante o mez de Janeiro, de accordo com a Lei Estadual No 1835c de 26 de Dezembro de 1921 e seu respectivo Regulamento, adoptado pela Camara Municipal.

Os proprietarios dos automoveis, auto caminhões, no acto do pagamento do imposto, devem dar a marca do auto e respectivo numero do motor.

Os contribuintes de Agua e Exgottos que pagarem a taxa d'agua, de Janeiro a Dezembro de 1926, n'uma só prestação, até 15 de Janeiro, terão o desconto de 10 o/o.

Ficam sujeitos ás penalidades previstas pelas leis em vigor, pela falta de pagamento estipulado no presente edital, os de: Imposto de Industrias e profissões, multa de 15 o/o, Placas ou Letreiros, multa de 15 o/o. Imposto de vehiculos, multa de 30 o/o Vendedores ambulantes, multa de 15 o/o,

Para que chegue ao conhecimento dos interessados faço o presente que, vae afixado no local do costume e publicado pela imprensa.

Collectoria Municipal de Itú, 10 de Dezembro de 1925. Humberto Servulo da Costa, Collector Municipal.

Magnificos livros catholicos illustrados, á venda na **CASA ROCHA**

### CLINICA DENTARIA

— DE —

AFFONSO CELSO DE SOUZA MAURINO

Cirurgião Dentista

Gabinete installado com todo capricho, hygiene e preceitos da Ciencia Moderna.

PREÇOS MODICOS — RUA DO COMMERCIO, 96 — ITU

## Guaramidina

Heroico medicamento contra a dor

Efeito rapido, seguro e infallivel nas

DORES DE CABEÇA

GRIPPE

NEURALGIAS

RESFRIADOS

RHEUMATISMO

INFLUENZA

COLICAS DAS SENHORAS

Não Contem Aspirina

Não ataca o estomago

Não ataca o coração

EM TUBOS DE 20 COMPRIMIDOS

EM ENVELOPPES DE UMA DOSE

## Algodão Paulista

### Em Carroço

Compramos qualquer quantidade, sendo de boa qualidade e posta em Salto de Itú. —

### Em Rama

Compramos e recebemos em consignação. — — — — —

OFFERTAS A'

**BRASITAL S/A**

R. Libero Badaró, 109—Telephone Central 176—End. telegr.: BRASITAL — S. PAULO

## Prof Innocencio Pradelli

Unico representante na zona Ituana da **CASA MANON**

**FACCHINI & ZANNI** de São Paulo

Importadores dos afamados pianos allemães Hoefpner — Berlim A Jashinski — Berlim Zimmerman — Leipzig

Vendas a dinheiro e a prestações

Deposito Rua Payssandú, 24 - SALTO

Vende-se um autopiano marca «Sudio» Model New-York, com 50 rolos em perfeito estado.

## CARIMBOS DE BORRACHA

Procurer na Casa Rocha

FRAÇA PADRE MIGUEL 5A

## Rabiscos

Singular poder o da religião e da educação religiosa sobre o homem!

A infancia é o tempo das insanias e das diabruras, em que as mãos só sabem quebrar, e a bocca gritar. Segue-se-lhe, como natural succedaneo, a adolescencia, que participa ainda um pouco da primeira phase da vida, mas que tambem ja sabe mentir, bater com o pé no chão, desobedecer, e evadir-se, do lar domestico, por sua conta e risco, para alguma passeiata.

Segue-se logo após a mocidade, a ensoleirada mocidade, época da eclosão, ou antes, da explosão das paixões e dos vícios, época do amor facil, dos prazeres sensuaes, da vaidade, do trajar pretencioso.

Chega a virilidade, que redobra por vezes a fome e sede dos prazeres, os habitos da sensualidade, e com elles vem o desabrochar do orgulho, as manifestações palpaveis da ambição! Sempre mais dinheiro, para sempre gosar mais! Oh viagens! Oh mulheres! Oh prazeres!

Assoma, enfim, a velhice, com a sua neve na cabeça e o seu gelo nas mãos; impotente e fraca, e tremula e triste, arrastando-se a custo entre a saudades do passado longiquo e a apreensão perturbada da morte proxima.

A' influção, porem, do sentimento religioso, principalmente inoculado por uma educação christã, poderosamente se faz sentir em todas as idades da vida, moderando, cohibindo, preservando, fortalecendo, arredando os erros moraes: a infancia torna-se menos louca e turbulenta, a adolescencia mais docil e séria, a mocidade menos extravagante e apaixonada, e mais acessivel a voz intima da razão.

A virilidade torna-se menos ambiciosa e irrequieta nesse fervilhar da chamada lucta pela vida.

E a velhice, principalmente, triumpho no vigoroso sentimento da fé, e não é raro deparar-se-nos um espirito novo num arcabouço velho; a religião, de fraco torna-o forte, de triste alegre, de taciturno expansivo, de sem consolo resignado. Chegou a ultima idade da vida, o inverno. Mas com ella, a calma das paixões, o repouso dos sentidos, e é assim, como disse admiravelmente Mantegazza, no seu bello livro «Elogio da Velhice» que ella num sentido pode tornar-se a mais bella estação da vida: finalmente, quando todas as affeições humanas nos desdenham, só Ella nos encosta a cabeça contra seu peito.

Magnificos livros catholicos illustrados, á venda na  
**CASA ROCHA**

*A CIDADE cumprimenta aos seus assignantes, annunciantes e leitores, desejando-lhes um anno novo promissor de mil venturas e prosperidades.*

## Pró orthographia fónetica

Quando o Governo português officializou a simplificação orthografica, isto em 1912, houve no nosso mundo literario um certo descontentamento, por não ter sido incluido na Commissão encarregada de fixar as bases da orthographia nenhum filólogo brasileiro. E por esse motivo, não foi até hoje adoptado esse sistema em nosso paiz.

Entretanto tal reforma conseguiu, entre os cultores de nossas letras, muitos adeptos; e assim é que em alguns Estados já se fazem jornais, obdecendo ás leis da fonetica.

Entre os muitos escritores patricios que já preferem aquele sistema de grafia, conta-se recentemente Amadeu Amaral, escritor paulista, de elevada e justa reputação.

De maneira que já se vai enraizando, com aprazimento de quantos se interessam pelo lustre da nossa lingua, o uso de escrever como manda o bom senso.

O humilde e despretencioso colaborador desta folha ha bem anos que assim orthografa os seus escritos, que nem sempre, ao serem impressos, saem de acordo com os originais. Neste particular desculpo os tipografos porquê, acostumados como estão a orthografar etimologicamente as palavras, facilmente se distraem quando têm de compôr escritos com a grafia fónetica.

De sorte que todas as vezes que vejo impressas as minhas produções, ferem-me logo a vista as letras dobradas a par dos grupos consonantais th, ph, etc.

Mas uma coisa ousou afirmar aos tipógrafos: — é que está para breve a generalização da grafia fónetica. E quando la chegarmos já elles os pacientes tipografos lutarão com menos difficuldades para compôr.

Agora o que não é plausivel é haver divergencia no modo de escrever dos dois povos—portugueses e brasileiros;—tal estado de coisas não pôde continuar. E' preciso que esses escritores, que desposaram a nova grafia, façam um apêlo ás instituições literarias do paiz, e ao proprio Governo, para: que seja tambem adoptada por nós a orthographia usada em Portugal.

Sou racionalista, mas penso que acima do xenofóbismo está a integridade da lingua; desmembrala seria obra estúpida.

Querem alguns que se faça para nós uma orthographia

especial, atendendo a que a pronuncia lusa difere da nossa, mas esquecem-se que entre nossos irmãos de Norte a Sul do paiz nota-se sensiveis divergencias na modulação das vogais átonas, e nesse teria de se criar uma orthographia prra cada Estado da Federação?!

Tal pretensão, diga-se — é tolice rematada.

Digo mais: seria por em duvida os conhecimentos linguisticos dos mais eminentes filólogos que teve o Portugal contemporaneo, entre elles Candido de Figueiredo, ha pouco falecido, e que na expressão de Rui Barbosa foi «incontestavelmente a maior das nossas competencias actuais em materia de lexicologia portuguesa».

Só esta notavel referencia bastava para darmos por completa e bem acabada a reforma orthografica de Portugal. De mais a mais colaboraram ainda na reforma os notaveis escritores e abalisados gramaticos:—Gonçalves Viana, Carolina Michaelis, (já falecida) Epifanio Dias, Adolfo Coelho, Leite de Vasconcelos e outros mais, que me escapam á memoria.

Por isso, a divergencia de pronuncia a que aludem os xenofóbistas, não é motivo bastante para rejeitarmos a orthografia da outra banda, cujo trabalho foi cuidadosamente feito por competentes na matéria.

Que resultado teria uma mesma lingua com duas orthografias?

O resultado de uma completa anarquia literaria, e a consequente antipatia, ou, como dizem hoje, ojeriza dos literatos de cá e de lá.

Foi, lendo o «Estado» do dia 23 de Dezembro, que se me deparou um artigo intitulado «A simplificação da escripta», subscripto por Sud Menucci, que me ocorreu dizer algo sobre o mesmo assunto, cujo assunto julgo de grande oportunidade no momento e digno de ser conhecido o plano por elle proposto para a diffusão rapida por todo o paiz da grafia metodosada.

Eis o que elle diz: «Surgiria então a difficuldade da propaganda do sistema. Para isso, porém, haveria um plano capaz de levar a adopção rapida dessas medidas ae mais longinquo recanto do paiz. Bastava appellar para o jornalismo.

O jornal é hoje o alimento insubstituivel da maioria de habitantes que sabem ler

Uma commissão de jornalistas que applaudisse a idéa,

faria em cada Estado da federação uma consulta a todos os orgams de publicidade e como as respostas—queremos crel-o—vão deixariam de ser favoraveis á sistematização, marcar-se-ia o dia em que todos os periodicos nacionais passariam a ser impressos de accordo com as regras simplificadoras acima expostas.

Feito isto, appellar-se-ia para os governos estaduais no sentido de fazer adoptar a graphia methodisada nos documentos officiaes, nas escolas publicas e portanto, nos livros escolares. Em seis mezes não haveria mais motivo para a existencia da balbuldia da escripta. Teriamos concertado a forma de possuir uma orthographia definitiva sem estragar as feições proprias da lingua que Portugal nos legou e que elle mesmo desmanchou.

Porque os jornalistas de São Paulo não tentam ensaiar a medida?

A' parte certos pontos estou de acordo com o autor; nos demais ai fica a minha fraca opinião.

Eveque

## A Camara do Salto e a Brasital

Muito tem se falado e ainda continua a se falar sobre a politica da vizinha cidade do Salto, porem, antes de tudo devemos declarar que, quanto ao terreno propriamente politico, nada agita a vida dessa nossa prezada vizinha; o que ali se regista é simplesmente um choque de interesses. De um lado vemos a Camara que, fiel cumpridora dos seus deveres, procura defender, acautelar os interesses do povo e do municipio contra a prepotencia e desmedida ganancia de uma companhia estrangeira; de outro lado é essa companhia, a poderosa Brasital, que, não em defeza de seus direitos pois que estes sempre foram e são respeitadas, mas querendo transformar essa prospera cidade em uma especie de feitoria sua, quebra lanças para se apoderar da Camara Municipal.

Dadas estas premissas, claro ficou com quem está o direito, a razão e a justiça, e provado fica tambem que ali não se trata verdadeiramente de politica, mas sim de uma defesa justa, necessaria mesmo, que a honrada Camara dessa cidade oppõe aos poderosos tentaculos desse poderoso polvo—A Brasital,— que procura, para seus proprios e particulares interesses transformar essa bella cidade em cousa propria sua, onde ella possa mandar e desmandar.

Nem razão assiste para que seja essa nossa prospera vizinha agitada por questões de ordem politica. A actual administração municipal, por entre a aprovação unanime do povo saltense, vai, com a mais escrupulosa honestidade, trabalhando em prol do municipio; os actuaes dirigentes de

na politica só cuidam do engrandecimento local. Todos os salteuses de prestigio e responsabilidade se agrupam ao lado da Camara e lhes dão todo apoio e força, porque elles veem bem claramente que essa questão não é uma questão politica, mas sim uma questão de vida e morte para o Salto—ou a cidade repelle, corta os tentaculos desse polvo que tenta enlaçal-a, ou terá que ser subjugada ao poderio dessa companhia estrangeira e assim perderá toda a sua autonomia, todo o seu direito, passando a ser uma especie de propriedade particular da Brasital. E' isso o que muito bem e muito acertadamente perceberam os saltenses e o que faz com que constituam uma frente unica contra os gananciosos projectos dessa companhia estrangeira.

Politica? Não, simplesmente interesse, interesse dos bons saltenses em defenderem a sua terra contra essa invasão e usurpação com que a Brasital lhes ameaça—interesse dessa poderosa companhia em ser dona dos destinos desse municipio para assim usufruir o beneficio de suas industrias.

Politica? Não. Tempo houve em que a politica agitou essa cidade; foi quando os saltenses, sendo que os homens do Salto não eram mais que uma manivela tocada ao sabor dos seus interesses punham e dispunham dos proprios municipes, vendo que os então dirigentes do municipio se curvaram ao timor do ouro dessa poderosa companhia e levavam de arrostão a situação financeira do municipio, foi então que num movimento politico, movimento salutar e necessario, agitou essa cidade, tendo como resultado alijar do poder esses que tão mal sabiam cumprir com o mandado que o povo lhes outorgara, e movimento esse que veio cercear o poder, o prestigio e a ganancia dessa poderosa companhia no destino desse municipio.

E' por esse passado tempo de poderio, em que retalhava o Salto a seu bel prazer, que a Brasital suspira; e, tão isso é verdade que foi ella buscar para seus comparsas nesse assalto aos interesses do municipio, esses mesmos que outrora lhe entregaram o Salto com os pinhos algemados, para que ella podesse, a sua vontade transformal-o em vehiculo paciente de sua desmedida ganancia.

Nada de anormal agita a vida politica de Salto: é a Camara, são os saltenses que se levantam em defeza do seu municipio contra a ganancia, a prepotencia de uma companhia estrangeira.

A' luz purissima da verdade e ante factos irrespondiveis iremos pondo a descoberto todas as intenções e manejos dessa poderosa companhia.

Wanock

Bellissimo e variado sortimento de Cartões Postaes recebeu a CASA ROCHA.